

APRESENTAÇÃO

A Revista Trilhas Filosóficas inaugura o seu décimo ano de publicações com esse volume. Este número apresenta um dossiê do Seminário Estadual Conhecer para Construir a Sociedade do Bem Viver, realizado pela Cáritas Diocesana de Caicó em parceria com o Campus Caicó da UERN. O seminário tinha como objetivo discutir acerca do conceito de *sumak kawsay* ou “bem viver” como novo paradigma político que se apresenta como uma alternativa ao modelo capitalista exploratório. O “Bem Viver” é um conceito que nasce com a cultura indígena andina do Equador e do Chile. O “Bem Viver” é um conceito que está em construção e que traz a perspectiva de encontrar alternativas de superar o modelo econômico que subjugou a dignidade do ser humano e coloca a mãe terra ou *pacha mama* em degradação, além disso, a proposta do bem viver vem como possibilidade de se viver e sonhar um outro mundo, sem a exploração da terra ou do trabalho humano. O texto de Arivaldo Sezyshya, *A filosofia da libertação e Bem Viver: gênese e pretensão crítica do pensamento*, trata da Filosofia Política Crítica da Libertação em Enrique Dussel, analisando sua gênese e evolução em especial a partir do conceito de exterioridade para relacionar com a prática do Bem Viver. A esse, segue o escrito de Roberto Marinho Alves da Silva e Ronalda Barreto da Silva, *Desafios conjunturais da construção de um projeto nacional popular e democrático no Brasil*. O artigo pretende contribuir com a análise da recente trajetória da sociedade brasileira, tendo por foco os dilemas e conquistas para enfrentamento das desigualdades sociais. O texto que segue, de autoria de Francisca Fabiana da Silva e José Carlos Martins da Silva – *Uma experiência de formação para a participação social* –, configura-se como um estudo acerca da atuação da Pastoral da Criança no controle social das políticas públicas de saúde, especificamente no desenvolvimento de processos de formação que favorecem a participação social e o exercício da cidadania, que constituem práticas fundamentais para a construção da sociedade do Bem Viver. O quarto artigo constitui-se em uma revisão bibliográfica acerca do cuidado e suas dimensões subjetivas, espirituais, corporais e ambientais, de autoria de Yraguacyara Santos Mascarenhas, Conceijécia Nóbrega da Cunha, Cristiane de Lira Fernandes, Ruzinete Moura dos Santos e do professor Ildone Forte de Moraes. Nele, os autores percebem que os indivíduos, em sua magnitude, precisam adquirir uma nova postura diante do cenário atual que o mundo está passando, pois a problemática apontada requer uma visão multidimensional do cuidado.

Segue, então, um texto de César Sanson – *O Bem-Viver: uma resposta à crise civilizacional* – que analisa o avançado estágio da crise civilizacional contemporânea a partir de uma quántupla crise – econômica, energética, alimentar, climática e do trabalho – que apresentam rupturas entre a sociedade e a economia e a sociedade e o meio ambiente. A essa crise civilizacional o autor apresenta o Bem Viver como uma reposta. No sexto artigo – *A importância da Rede de Juventudes do Seridó na participação social dos jovens no município de Caicó-RN* – os autores, Pedro Henrique Araújo dos Santos e Juliana Kelly Dantas da Silva, apresentam elementos da participação social, cultura política dos jovens e da trajetória de organização da Rede de Juventudes do Seridó que contribuem para a formação da consciência crítica dos jovens e favorecem o exercício do controle social e da promoção de políticas públicas voltadas para a juventude. Depois, Julimar Fernandes da Silva, Josiani Alves de Moraes e Wilma Mesquita de Oliveira, trazem a discussão sobre a fé como meio crítico para o pensamento político. Por fim, temos honra de receber o artigo – *Los buenos convivires: filosofías sin filósofos, prácticas sin teorías* – de Alberto Acosta autor do livro *O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*, publicado no Brasil pela Autonomia Literária e Elefante. Este artigo sintetiza várias contribuições sobre o tema em que o autor já vem trabalhando há alguns anos e que já foram publicadas. Optamos por deixar o texto na língua do autor para que o leitor possa ter acesso direto ao sentido de cada termo por Acosta trabalhado. Sem mais delongas, desejamos a todos uma excelente leitura e que este número sirva de inspiração para práticas de Bem Viver.

Prof. Klédson Tiago Alves de Souza
Membro do Conselho Editorial da *Trilhas Filosóficas*